

**AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO DOCENTE DOS
FUTUROS PEDAGOGOS: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ, EM SOBRAL, CEARÁ**

Maria Janiely Souza Mendes¹;

¹Universidade Estadual Vale do Acaraú, (UVA), Sobral (CE) - Brasil,

E-mail: mariiajaniely@gmail.com

Yanna Maria Guerra Soares²;

²Universidade Estadual Vale do Acaraú, (UVA), (CE) - Brasil,

E-mail: mg7097401@gmail.com

Rejane de Freitas Silveira³;

³Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral (CE) - Brasil

E-mail: rejanesilveira799@gmail.com

Lídia Azevedo de Menezes Rodrigues⁴;

⁴Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral (CE) - Brasil

E-mail: lidia_azevedo@uvanet.br

Madeline Gurgel Barreto Maia⁵

Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral (CE) - Brasil

Email: madelinemaia@yahoo.com.br

Resumo

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como uma política pública estratégica para a formação inicial de professores, ao promover a articulação entre universidade e escola pública desde os primeiros anos da graduação. Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação docente dos estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará considerando as experiências vivenciadas nos subprojetos de Alfabetização e Letramento e de Pedagogia/Matemática. A pesquisa adota abordagem qualitativa, de caráter descritivo e analítico, sendo realizada por meio da aplicação de formulário online a bolsistas atuantes no

programa no ano de 2025. Os participantes relataram percepções críticas sobre desafios, aprendizagens significativas e ressignificação da prática docente ao longo da experiência formativa vivida. Os resultados evidenciam que o PIBID favorece a aproximação entre teoria e prática, fortalece a construção da identidade docente e amplia os saberes experienciais dos licenciandos, contribuindo para maior segurança na atuação pedagógica e para a valorização da docência como profissão. Destaca-se, ainda, que a coexistência de dois subprojetos no curso de Pedagogia amplia o repertório formativo dos acadêmicos, ao possibilitar experiências diversificadas em áreas centrais da atuação do pedagogo. Conclui-se, portanto, que o PIBID se consolida como um espaço formativo relevante na formação inicial, ao promover uma práxis pedagógica reflexiva, colaborativa e articulada às demandas da escola pública.

Palavras-Chave: PIBID. Pedagogia. Identidade docente. Teoria e prática.

Introdução

A formação inicial de professores é um dos aspectos fundamentais para a garantia da qualidade da educação básica, principalmente no contexto contemporâneo que envolve a dificuldade de articulação entre teoria e prática pedagógica. Nos cursos de licenciatura, observa-se que, muitas vezes, os conteúdos teóricos trabalhados na universidade não demonstram com clareza ou não estão totalmente articulados à realidade escolar, o que pode dificultar o processo de construção da identidade docente e a preparação para o exercício profissional.

Nesse contexto, Pimenta (2000) revela que a experiência propicia ao futuro professor passar da posição de educando para a de educador. Diante disso, programas institucionais de formação docente assumem papel importante ao possibilitar a inserção precoce dos licenciandos no cotidiano escolar. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), enquanto política pública voltada à formação inicial de professores, busca garantir essa integração, proporcionando experiências formativas essenciais para a construção da prática pedagógica.

No âmbito do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), em Sobral, Ceará o PIBID possui uma característica própria: sendo o único curso que desenvolve dois subprojetos distintos, sendo eles Pedagogia/Matemática e Alfabetização e Letramento. Essa organização amplia as possibilidades formativas dos estudantes, ao permitir experiências pedagógicas em diferentes áreas fundamentais dos anos iniciais do ensino fundamental, tornando-se campo fértil para investigação acadêmica.

A proposta do curso com dois projetos foi exatamente apoiar a formação do Pedagogo no âmbito da Língua Materna e da Matemática, já que hoje, no contexto das políticas públicas, estas duas áreas são foco de ação direta das redes, tendo em vista as avaliações externas constantemente aplicadas desde os anos iniciais, onde o futuro pedagogo atuará.

Sendo assim, este artigo tem como objetivo analisar as contribuições do PIBID para a formação docente dos estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, a partir da experiência vivenciada nos subprojetos de Pedagogia/Matemática e Alfabetização e Letramento. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e caráter analítico, realizada através da aplicação de um formulário online com participantes do PIBID Pedagogia da UVA no ano de 2025, buscando compreender como o programa impactou sua formação e sua percepção sobre a docência.

Desenvolvimento

Formação docente: uma articulação entre teoria e prática

A formação docente inicial deve ser compreendida não como um trabalho estático e sim contínuo, que envolve não apenas a aquisição de conhecimentos teóricos, mas também a construção de saberes por meio da troca de experiências e a reflexão do fazer docente. Para Nóvoa (2017), formar professores requer criar espaços formativos que valorizem a prática profissional como elemento central do processo de aprendizagem da docência, reconhecendo o professor como sujeito ativo de sua formação. Neste sentido, trabalhar teorias ganha sentido e corpo quando atrelado a uma prática reflexiva e efetiva.

Nessa perspectiva, Tardif (2004) destaca que os saberes docentes são plurais e constituídos ao longo da trajetória profissional, articulando saberes disciplinares, curriculares, pedagógicos e experienciais. O PIBID, ao inserir os licenciandos no ambiente escolar desde a formação inicial, possibilita o contato direto com esses diferentes saberes, especialmente aqueles construídos na prática, que dificilmente seriam apreendidos apenas no espaço universitário.

É dentro desta realidade que, ao sair da Universidade, o pedagogo se depara entre outras questões, com a necessidade de trabalhar com os processos de Alfabetização e Letramento em Língua Materna e Matemática. Assim, vivenciar experiências de sala de aula desde o início de sua formação, nestas duas áreas é algo que contribui significativamente para a construção de conhecimentos sólidos que interferem diretamente no fazer docente, capacitando o futuro

profissional na execução de ações didáticas efetivas para além de práticas que exercitam os alunos à realização de provas e testes de aferição exigidos pelas redes de ensino.

O PIBID na formação inicial dos Pedagogos

No campo das pesquisas sobre a formação inicial de professores, diversos estudos têm se dedicado à análise do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destacando suas contribuições para a formação dos professores. Nessa lógica, a Santos *et al* aponta que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é um

(...) instrumento de grande relevância no cenário educacional brasileiro, não apenas por oferecer bolsas aos estudantes de licenciatura, mas também por promover uma abordagem inovadora e transformadora na formação de futuros docentes, assim, torna-se evidente o impacto positivo do PIBID na valorização e qualificação dos licenciandos na sua formação docente (2026, p. 174).

Essas pesquisas fortalecem a compreensão do PIBID como um espaço formativo, evidenciando que não se configura apenas como uma ação assistencialista, mas contribui significativamente para a construção dos saberes docentes em uma parceria entre Universidade e Escola e para a consolidação da identidade profissional desde a formação inicial.

Tendo em vista as contribuições evidenciadas através do estudo de Santos *et al* (2026), é possível entender o PIBID como espaço formativo que impacta diretamente a formação inicial dos estudantes de Pedagogia.

No contexto do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, o programa se destaca por proporcionar aos licenciandos, a vivência no cotidiano da escola pública desde os primeiros anos da graduação, viabilizando um contato próximo com a prática docente. Essa experiência favorece a construção de uma práxis pedagógica, na qual a teoria apreendida como educando orienta a ação como educador, perspectiva que será evidenciada a partir da análise dos dados empíricos desta pesquisa.

Metodologia da pesquisa

Para o desenvolvimento deste estudo, optou-se por uma abordagem qualitativa e quantitativa, de caráter descritivo, com aproximações teóricas pontuais. Dessa maneira, através da abordagem quantitativa é possível mensurarmos, enquanto a qualitativa permite uma análise mais adequada para compreender percepções, experiências e os significados dados pelos participantes.

A pesquisa foi realizada no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do

Acaraú, tendo como participantes estudantes bolsistas que atuaram no PIBID durante o ano de 2025, distribuídos entre os subprojetos de Pedagogia/Matemática e de Alfabetização e Letramento. O convite para participação foi realizado de forma virtual, assegurando aos participantes o sigilo das informações e a utilização das respostas exclusivamente para fins acadêmicos. A participação ocorreu de forma voluntária, respeitando a decisão dos estudantes em contribuir com a pesquisa.

O formulário foi elaborado com base em referenciais teóricos como Antônio Nóvoa, Maurice Tardif e Paulo Freire¹, buscando-se construir questões que possibilitassem o diálogo com os estudos dos autores já citados. Foram utilizadas perguntas fechadas de múltipla escolha e abertas, com o intuito de compreender as contribuições do PIBID para diferentes aspectos da formação docente dos participantes, tais como a relação entre teoria e prática, a construção da identidade do futuro professor, a aprendizagem dos conteúdos específicos de cada subprojeto, bem como o desenvolvimento de habilidades essenciais à atuação do futuro professor.

Posteriormente, ao prazo de 24 horas após o convite para a participação na pesquisa, foi realizada a leitura das respostas, organizando-se as informações por blocos, conforme os eixos explicitados no formulário². As respostas foram agrupadas e organizadas em gráficos, possibilitando uma leitura interpretativa simples dos dados. Os dados obtidos permitiram compreender as contribuições do PIBID para a formação docente dos futuros pedagogos da UVA e facilitaram a apresentação dos resultados. As interpretações realizadas dialogam ainda pontualmente com a literatura da área.

Resultados e discussões

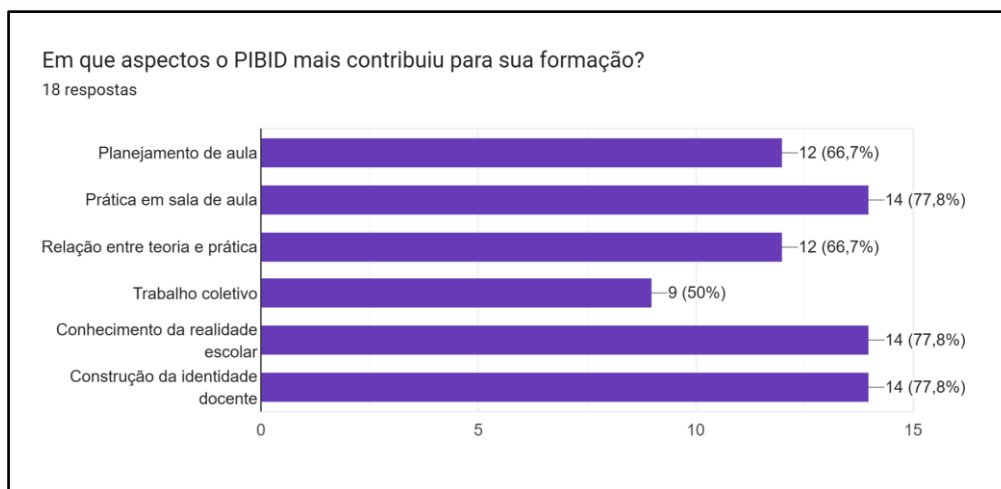
O questionário foi respondido por 18 pessoas, sendo 10 bolsistas do subprojeto de Alfabetização e Letramento, e 8 do subprojeto de Pedagogia Matemática, todos com mais de 1 ano atuando no PIBID. Esse perfil permite compreender as percepções apresentadas e ajuda a contextualizar os resultados seguintes.

O **Gráfico 1** evidencia as percepções dos bolsistas sobre as contribuições do PIBID para a formação docente, considerando o planejamento de aula, a prática de sala de aula, a relação entre teoria e prática, o trabalho coletivo, o conhecimento da realidade escolar e a construção

¹ Nóvoa (1992), Tardif (2002) e Freire (1996) são autores que discutem a formação docente, os saberes da profissão e a relação entre teoria e prática no campo da educação.

² O formulário completo utilizado neste estudo pode ser acessado em : Contribuições do PIBID para a formação docente no curso de Pedagogia da UVA

da identidade docente.



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Gráfico 1 – Contribuições gerais do PIBID.

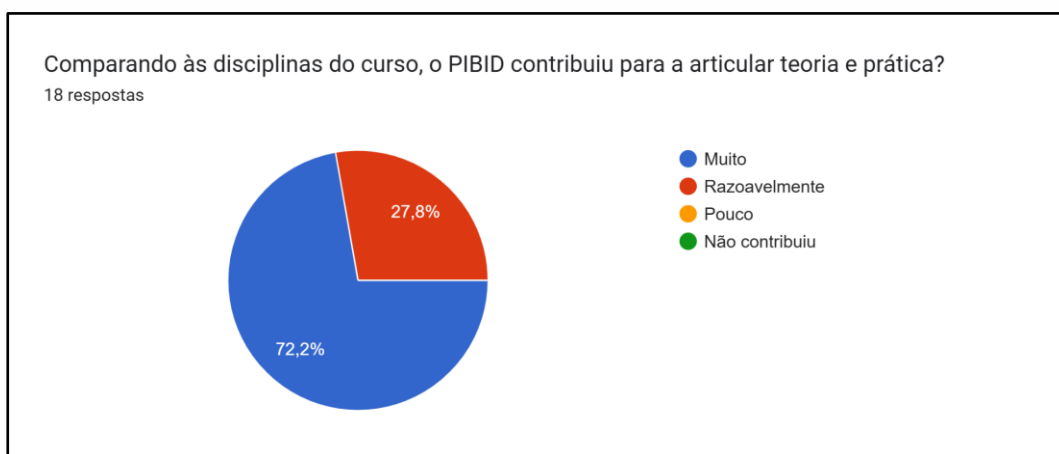
Conforme apresentado no **Gráfico 1**, torna-se evidente que a maioria dos respondentes percebe que o PIBID influenciou positivamente a sua formação. Dentre os aspectos destacados, as contribuições mais citadas referem-se à maior segurança para atuar como professor, a partir da prática em sala de aula, ao contato direto com a realidade escolar e à aprendizagem para além do espaço universitário.

Esses resultados dialogam com a concepção de saberes docentes propostos por Tardif (2004), que identifica quatro grandes grupos de saberes estruturantes da prática profissional. Dentre eles, salientam-se os saberes experienciais, definidos como aqueles provenientes da prática cotidiana e das interações estabelecidas no contexto escolar (Ridolfi *et al.*, 2025). Dessa forma, percebe-se que as experiências proporcionadas pelo PIBID contribuem diretamente para a construção desses saberes, ao possibilitar ao licenciando vivenciar situações reais da docência, refletir sobre a prática e articular teoria e prática de maneira concreta.

Da mesma forma, os estudantes consideraram ainda a influência do programa na construção de suas identidades como profissionais da Educação, bem como um espaço de conhecimento da realidade do ambiente Escola. É importante frisar que, o PIBID instrumentaliza os licenciandos de um conhecimento que a Universidade sozinha não consegue propiciar. Do mesmo modo, ele aproxima duas realidades que nem sempre dialogam, no caso a Educação Básica e o Ensino Superior, pois por vezes, percebe-se um discurso de que a teoria vista no ambiente universitário das licenciaturas, nem sempre corresponde com a realidade

vivida pelos docentes no fazer pedagógico da sala de aula.

Dentro desta realidade, no que se refere à relação entre teoria e prática, os participantes destacam o PIBID como um espaço formativo que possibilita a aproximação entre os conhecimentos trabalhados na universidade e as experiências vivenciadas no cotidiano escolar. Essa percepção pode ser observada no **Gráfico 2**, que apresenta a comparação entre o PIBID e as disciplinas teóricas.

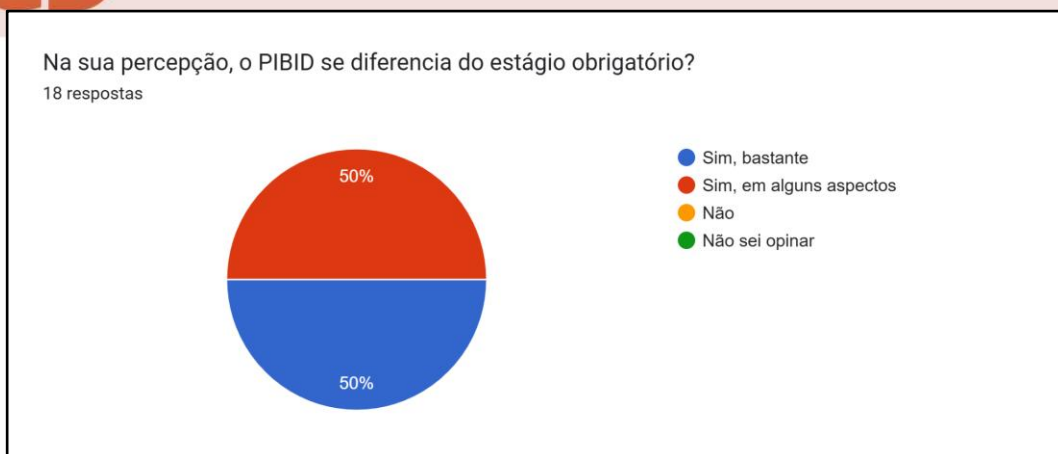


Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Gráfico 2 – PIBID x Disciplinas teóricas.

Ao se tratar da relação entre teoria e prática, os dados do questionário permitem observar o papel fundamental das disciplinas teóricas na construção de uma base conceitual para os fundamentos pedagógicos durante a formação inicial, dando significado aos aprendizados. Ao comparar o PIBID e as disciplinas teóricas torna-se evidente a importância do programa como espaço formativo que favorece a articulação entre os conhecimentos adquiridos na universidade e a vivência no cotidiano escolar.

Quando se pensa no PIBID e suas relações com o estágio supervisionado, observa-se uma divisão equilibrada nas percepções dos participantes quanto ao grau de diferenciação entre essas experiências formativas, o que é indicado através do **Gráfico 3**.



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Gráfico 3 – PIBID x Estágio supervisionado obrigatório.

Há uma relação equilibrada entre a consideração das semelhanças e diferenças entre o PIBID e os estágios supervisionados obrigatórios do curso de Pedagogia. Nesta questão acredita-se que o equilíbrio está no fato dos pibidianos de Pedagogia/Matemática trabalharem com uma proposta de Estudo de Aula ou Lesson Study - LS, prática bastante elogiada pelos acadêmicos, com sugestão inclusive de ser uma prática mais eficiente de estágio, pois há uma contribuição mais efetiva do professor orientador e dos supervisores das escolas em um ciclo composto por seis etapas de LS. Talvez a não percepção dessa diferenciação esteja atrelada aos acadêmicos vinculados ao programa focado na Alfabetização e Letramento em Língua Materna. Ainda que as percepções se apresentem de forma equilibrada, os dados indicam que o PIBID ocupa um lugar relevante na formação inicial, sendo reconhecido como uma experiência distinta no processo formativo dos licenciandos. Essa diversidade de percepções evidencia que as experiências formativas não são vividas da mesma maneira por todos, uma vez que dependem de fatores como contexto e etapa da formação em que cada estudante se encontra, influenciando como cada um enxerga o PIBID. Dessa forma, as vivências proporcionadas pelo estágio supervisionado e pelo PIBID não se anulam; pelo contrário, representam experiências distintas e complementares que, cada uma à sua maneira, contribui para a ampliação do repertório formativo dos futuros professores.

Ao serem questionados sobre a colaboração do programa para a decisão da permanência na docência, grande parte dos sujeitos atribui ao PIBID um papel significativo nesse processo, indicando que a experiência vivenciada contribuiu para o fortalecimento do desejo de seguir na carreira docente. Além disso, os participantes apontam que o programa favoreceu a construção do seu fazer pedagógico, ao possibilitar o contato direto com a realidade escolar e com as

práticas docentes, elementos que influenciam diretamente a forma como o futuro professor se reconhece e se constitui enquanto educador. Vale ressaltar que, há indícios de que, participando do PIBID, o choque de realidade ao chegar no mercado de trabalho após a formação, seja menor.

Como já evidenciado anteriormente, um ponto relevante a ser destacado nos resultados é a existência de dois subprojetos no curso de Pedagogia, fator que possibilita experiências formativas diversificadas dentro de um mesmo curso. Esse aspecto se evidencia nas respostas dos participantes, conforme é apresentado no **Gráfico 4**.



Fonte: Dados da pesquisa (2026).

Gráfico 4 – Importância dos dois subprojetos.

Evidencia-se, por meio do **Gráfico 4**, o entendimento dos licenciandos acerca da relevância da existência dos dois subprojetos para o curso de Pedagogia, tendo em vista que a maioria os considera muito importante.

O subprojeto de Alfabetização e Letramento destaca-se nas falas dos sujeitos como influenciador de práticas e metodologias voltadas ao processo de alfabetização, como também para o desenvolvimento da leitura e da escrita, a partir do acompanhamento do processo de aprendizagem das crianças.

A relevância do subprojeto para o processo formativo dos licenciandos pode ser percebida na fala de um dos participantes:

“O principal diferencial do subprojeto de Alfabetização foi a possibilidade de vivenciar a sala de aula de forma muito próxima da realidade, entendendo como as crianças aprendem e como o professor organiza suas práticas. As atividades que realizamos ajudaram a observar de perto como a afetividade, a ludicidade e as intervenções

planejadas fazem diferença no processo de aprendizagem. Além disso, o acompanhamento constante das professoras supervisoras e as trocas de experiência contribuíram muito para a construção do meu olhar pedagógico, fortalecendo minha formação como futura professora.”

Esses elementos indicam que o subprojeto aproxima os licenciandos da Educação Infantil, ao mesmo tempo em que fortalece a compreensão acerca dos métodos e práticas alfabetizadoras.

No que se refere ao subprojeto de Pedagogia Matemática, este apresenta características próprias e desenvolve ações formativas específicas voltadas ao ensino da matemática nos anos iniciais.

Uma qualidade que destaca-se, na fala dos participantes, é a adoção da metodologia do *Lesson Study*, como é possível notar no depoimento de um dos sujeitos:

“O diferencial do subprojeto de matemática no PIBID é a utilização da abordagem do Lesson Study, que une teoria e prática. Nela, ocorrem planejamento colaborativo, observações das aulas, reflexões e ajustes necessários. Isso torna o ensino mais dinâmico e significativo tanto para os bolsistas quanto para os alunos.”

Essa abordagem utilizada pela coordenação do subprojeto como estratégia de formação docente, favorece o planejamento coletivo, a reflexão sobre a prática e a análise das aulas desenvolvidas. Contribui para ampliar as possibilidades de atuação pedagógica dos licenciandos, fortalecendo a compreensão do conteúdo de Matemática, de seu ensino de modo que ele aconteça de forma contextualizada e reflexiva.

De modo geral, a coexistência dos subprojetos de Alfabetização e Letramento e de Pedagogia/Matemática amplia o repertório formativo dos estudantes de Pedagogia, ao contemplar áreas centrais da atuação do pedagogo e proporcionar experiências diversas e complementares. Enfatiza a relevância dessas duas áreas e o quanto o mercado de trabalho exige dos professores pelos resultados dos estudantes. Não é proposta deste estudo, discutir profundamente tal questão. Assim, entende-se que esta organização reforça o caráter formativo do PIBID no curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, evidenciando-o como um espaço que contribui de maneira significativa para a formação inicial docente e diminui uma lacuna de interação entre Universidade e Escola Básica, tão prejudicial à formação dos professores de um modo geral

Conclusões

A pesquisa evidencia que o PIBID contribui de forma significativa para a formação inicial dos estudantes do curso de Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú, tanto nas áreas de Matemática como de Língua Materna. O programa fortalece a articulação entre teoria e prática pedagógica ao inserir os licenciandos no cotidiano da escola pública desde os primeiros anos da graduação. Da mesma forma, as experiências vivenciadas no âmbito do PIBID favorecem a construção da identidade docente e ampliam os saberes pedagógicos e experienciais dos participantes. O contato direto com a prática educativa promove maior segurança, autonomia e compreensão do fazer docente. A atuação nos subprojetos de Alfabetização e Letramento e de Pedagogia/Matemática amplia o repertório formativo dos licenciandos, ao possibilitar experiências diversificadas em áreas centrais da atuação do pedagogo. Dessa forma, o PIBID consolida-se como um espaço formativo relevante, ao promover uma práxis pedagógica reflexiva, colaborativa e articulada às demandas da escola pública.

Referências Bibliográficas

REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

NÓVOA, António. *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Educa, 2017.

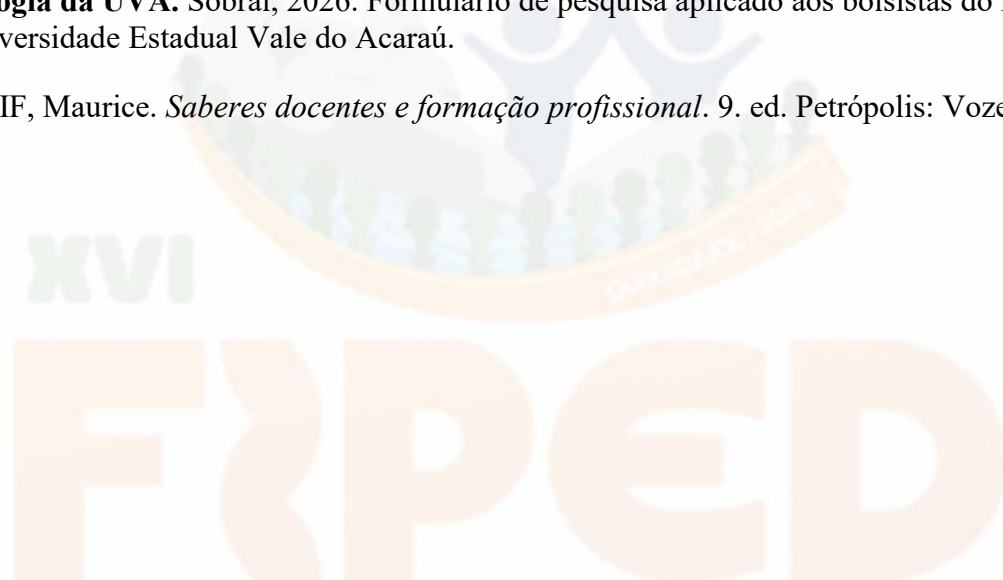
PIMENTA, Selma Garrido (org.). *Saberes pedagógicos e atividade docente*. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2000.

Ridolfi, Luiz Fernando et al. **Fundamentos dos saberes docentes na formação de professores: aproximações entre Tardif, Pimenta e Freire**. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação (REASE)*, São Paulo, v. 11, n. 11, p. 9693–9707, nov. 2025. DOI: 10.51891/rease.v11i11.22716. Acesso em: 12/01/2026.

SANTOS, Arthur Ten Caten dos; SILVA, Diovana Machado da; BIANCHI, Vidica; BOFF, Eva Teresinha de Oliveira. **O PIBID enquanto política pública: impactos na formação docente**. *Vivências: Revista Vivências*, Erechim, v. 22, n. 44, p. 169–186, jan./jun. 2026. DOI: 10.31512/vivencias.v22i44.1567. Acesso em: 12 jan. 2026.

MENDES, Maria. **Contribuições do PIBID para a formação docente no curso de Pedagogia da UVA**. Sobral, 2026. Formulário de pesquisa aplicado aos bolsistas do PIBID da Universidade Estadual Vale do Acaraú.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.



REALIZAÇÃO:



UECE



AINPGP

Associação Nacional de Instituições de Pedagogia